

FORMAÇÃO DE UM BANCO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA, ORIUNDAS DO SUDOESTE BAIANO

Murilo Silva Sousa /bolsista¹
Hugo Roldi Guariz /orientador²

¹Instituto Federal Baiano/Campus Guanambi/ murilosousa075@gmail.com

²Instituto Federal Baiano/ Campus Guanambi/ hugo.guariz@gmail.com

O armazenamento de sementes é uma ação que significa conservar sementes obtidas numa determinada ocasião, procurando manter a sua máxima qualidade fisiológica, física e sanitária, retardando ao máximo seu envelhecimento, objetivando seu uso no futuro. A deterioração das sementes, durante o armazenamento, é um processo irreversível da qual envolve alterações fisiológicas, bioquímicas e físicas, contudo a velocidade do processo pode ser minimizada por meio de procedimentos adequados de produção, colheita, beneficiamento, transporte e armazenamento. Para se conservar as sementes é necessário um planejamento adequado, quanto às características de cada espécie, dando importância, também às instalações e equipamentos utilizados durante todo o armazenamento. Por esse motivo, este estudo tem por objetivo criar um banco de sementes de espécies florestais nativas da Caatinga, ocorrentes no Sudoeste Baiano e indicar o melhor método alternativo para a conservação dessas sementes. Foram coletadas sementes de 39 espécies florestais. Todos os métodos testados para controle de insetos no armazenamento de sementes foram satisfatórios, sendo o uso de alho, cravo da Índia e folhas secas trituradas de eucalipto citriodora, dispostas no interior da embalagem. Percebemos que a comunidade interna e externa do IF campus Guanambi não detém de sensibilidade para manter a Caatinga protegida e perpetuada, algo que mostra profundo desconhecimento sobre a Bioma e, através de métodos de interação, percebe-se que esse cenário pode ser mudado.

Palavras-Chave: Perpetuação, Coleta, Endemismo, Armazenamento.